



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE COREAÚ

CNPJ N° 06.602.379/0001-96
Avenida Dom José, 74, Centro, Coreaú-CE

PROJETO DE LEI Nº 006 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2020

Câmara Municipal
de Coreaú

RECEBIDO 20/02/2020


SECRETÁRIO GERAL

**“DISPÕE SOBRE A
DENOMINAÇÃO DA NOVA
CRECHE QUE ESTA SENDO
CONSTRUÍDA NA RUA
RAIMUNDO NERI DE AGUIAR, NO
DISTRITO DE UBAÚNA”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE COREAÚ, através de seus representantes legais no uso das atribuições que lhe confere as Constituições Federal e Estadual e a Lei Orgânica Municipal, **APROVA** a seguinte Lei;

Artigo 1º - Fica denominada de **ANTONIA AGUIAR NERI**, o novo Centro de Educação Infantil (CEI) na rua Raimundo Neri de Aguiar, no Distrito de Ubaúna, no município de Coreaú, no estado do Ceará.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Coreaú, Estado do Ceará aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 2020.



EVARISTO NERI DE AGUIAR
Vereador Na Câmara Municipal de Coreaú



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE COREAÚ

CNPJ Nº 06.602.379/0001-96
Avenida Dom José, 74, Centro, Coreaú-CE

**JUSTIFICATIVA
EM
ANEXO**

Agora eu vou falar sobre a luz que me guia, da estrela mais brilhante do meu céu, da flor mais linda que eu tive a honra de ter em meu jardim, da minha mamãe.

Dia 24.09.1968 para muitos foi um dia normal, mas na localidade de Baixa Funda, para o casal e os familiares de **Maria da Paz Nery e Francisco Aguiar Neri**, foi o dia em que a princesa tão esperada nasceu, **Antonia Aguiar Neri. Jeronimo Neri Neto**, era o filho mais velho do casal, que ficou imensamente encantado desde o momento em que viu o rostinho da irmãzinha.

A vida da família mudou, e mudou pra melhor, não conseguiam explicar como Antonia mesmo criança, transmitia tanta luz, emanava tanto carinho, transmitia tantos sorrisos, dava tanta alegria. No ano de 1979, aos 11 de idade de Antonia, seu pai decidiu ir morar em Brasília, à procura de um emprego para dar o melhor para seus filhos e sua esposa. A família que tão unida era, não hesitou em acompanhá-lo e lembrá-lo que iria encontrar um bom trabalho. E assim foram, Francisco encontrou um local de trabalho, e com muita alegria sustentava sua família. Maria da Paz também não ficou parada, mesmo não podendo trabalhar fora, porque tinha que cuidar de seus filhinhos, deu seu jeitinho e conseguiu trazer o trabalho até ela, onde começou a trabalhar lavando roupas. Antonia desde o início, percebeu a sorte que tinha de aquela ser sua família, e sempre expressou isso. Sempre muito estudiosa, gostava sempre de adiantar as tarefinhas e passar o tempo fazendo elas. O brinquedo mais lindo pra ela sempre foi aquele que a levava a conhecer o mundo, o seu caderno, seu lápis e sua força de vontade.

A adolescência chegou, para muitos é uma fase conhecida pela dificuldade de controlar os jovens, seu filhos. Mas isso não ocorreu com Paz e Francisco, Antonia sempre respeitosa, amorosa, e cheia de fé, obedecia muitos seus pais, não os escondia nada, trocava festas por encontro com seus amigos, trocava o barulho de sons pelo lindo soneto da natureza, trocava novelas por novenas, escolhia os estudos ao invés de sair. Essa era a linda flor, a adolescente que preferia se recolher, que no coração levava seus amigos e seus familiares, que na cabeça levava sua vontade de estudar, e que em todo a sua alma levava Jesus.

Em 1986 a família estava sentindo muitas saudades da sua terra, queriam ver os familiares que no Ceará deixaram, os amigos que aqui os esperavam. Francisco então decidiu ir para o Ceará, mas primeiramente mandou a família na frente, encarregou Jeronimo, o filho mais velho que cuidassem delas até ele ir, disse a esposa que não se preocupasse, e disse a filha que assim que chegasse procurasse uma escola para continuar os estudos. E assim fizeram... vieram na frente, decidiram morar em Ubaúna pois enquanto moraram em Brasília também estavam a construir uma casa, para a família residir. Os filhos ajudavam Paz, Antonia começou a estudar em Frecheirinha, Francisco depois de alguns meses chega para juntar se a eles, pois não aguentou de saudades.

Antonia começa a se adaptar em sua nova escola, o que não foi difícil para ela, pois tinha muito facilidade de fazer amigos. Francisco, teve que voltar para Brasília para trabalhar, mas disse a família que ficasse, pois ele viria sempre os vê, e assim foi. Uma vez ao ano ele vinha, outra vez sua Esposa ia, a família sempre manteve sua ligação mesmo com a distancia. A menina Antonia continuava a estudar e mesmo com as dificuldades de ir ate Frecheirinha, ela sempre dava seu jeitinho, sua força de vontade era maior que tudo. Sua mamãe preocupada, sempre a buscava na entrada de Ubaúna, para que quando o ônibus chegasse, ela não fosse sozinha ate sua casa.

Na escola fez amigos, ou melhor dizer irmãos! Ela que entendia o conteúdo rápido, sempre os repassava, e os ensinava. Era amiga pra todas as horas, queria sempre os vê bem. Nas vezes que os ajudou nas disciplinas, ela descobriu também sua vocação, a de ensinar. Terminou seus estudos e começou a ensinar pela TVE, na escola de Ubaúna, eia transferia tudo o que sabia para seus alunos. Os alunos que eram dedicados, mas as vezes a Antonia tinha que ser mais dura para discipliná-los. Porém isso não fez com que eles não a admirasse, pelo contrário, se encantaram ainda mais pela professora, que se tornou uma amiga para cada um deles.

Em 1994 ela resolve ir para Brasília, pois queria passar um tempo com seu pai. Junto com ela, foi sua amiga Benícia, e assim que chegaram procuraram de imediato um emprego. Conseguiram um emprego na Lanchonete do Aeroporto, mas a menina Antonia também queria encontrar um segundo emprego para guardar um dinheiro para seu futuro, e foi isso que ela fez. Ao trabalhar nos dois, seus dias ficaram muito corridos, mas isso não a fez desistir.

No caminho da flor sempre teve espinhos, mas ela sempre os tirava. Infelizmente em no ano de 2000 ela recebeu a notícia que seu pai não estava bem, que no seu organismo havia um inquilino que não o estava fazendo bem. Sua mamãe foi de imediato para lá, seu irmão que estava morando em Goiás também foi, e assim todos se uniam contra o inquilino, a fé que tinham em Deus sempre foi o maior sustento de suas vidas. Na ultima visita que Jeronimo viu seu pai, o guerreiro Francisco que estava internado no hospital, já sentindo que iria partir, ele disse a seu filho que se ele falecesse mandasse Paz e Antonia voltar para o Ceará. Pouco tempo depois Francisco partiu, foi de encontro a morada do papai do céu. Elas voltaram ao Ceara logo em seguida, para o sepultamento do guerreiro, e lá ficaram morando. O jardim da flor Antonia estava nublado, ela que sempre o amou imensamente, estava a sofrer de saudades, mas seguiu em frente pois sabia que seu papai não queria a ver triste.

Após alguns meses ela começa a namorar, com irmão das suas amigas, **Miguel Júnior Portela**, e que após pouco tempo decidem se casar, no ano de 2001. Após alguns meses, eles tiveram a noticia mais linda de suas vidas, a de que estavam esperando uma princesa, noticia que alegrou a todos, familiares e amigos comemoravam incansavelmente. Antonia ficou maravilhada quando pegou sua princesa nos braços e

a chamou de Leonízia, nome o qual quis homenagear a sua avó partena, mãe de Francisco. Em uma noite, ao dormir, a linda rosa sonhou com seu pai, que o disse para voltar a fazer sua vocação, para que fizesse uma faculdade, e que sua mãe, Maria da Paz iria lhe ajudar. Ela não pensou duas vezes, e foi conversar com sua mãe, que a garantiu que iria lhe ajudar, e que cuidaria da Leonízia. Antonia começou a estudar pro concurso de pedagoga que aconteceu em 2002, em tantas noites em claro estudando, ela sempre se esforçava a mais do que podia, tudo pelo sua princesa, pela sua pequena Leonízia. No dia da prova, ela confiou em Deus e na sua sabedoria, sendo assim o resultado da prova foi o melhor possível, Linda Rosa foi aprovada. Era tanta alegria, tanta gratidão, estava eufórica por saber que atuaria em sua vocação, ainda mais por saber que trabalharia no seu distrito, na creche de Ubaúna.

Começou o trabalho e também começou a faculdade, estava totalmente dedicada e despreocupada pois havia deixado sua princesa com sua mamãe, sua maior amiga, sua confidente. Anos se passaram ela terminou sua faculdade, e também descobriu mais sobre a magia que era de ensinar os pequeninos, estava ainda mais apaixonada pela sua profissão, pela pureza das crianças, dizia a todos como estava feliz, o quanto era grata pelo trabalho que tinha e pela sua princesa. No seu emprego ao invés de colegas de trabalho, ela fez amigos, a cada turma de aluno fazia novos sobrinhos, afinal todos amavam a tia Toinha. Nas tardinhas sempre gostava de se sentar em sua calçada, e lá ficava junto com seus vizinhos, onde conversavam e riam muito, enquanto ali estava, ficava sempre olhando pra sua filha, que brincava com suas amiguinhas todas as tardes. Nas férias sempre ia com sua mãe e sua filha, visitar em Goiás, Jeronimo(seu irmão), Fatimá(sua cunhada) e os amados sobrinhos Aline e André.

E assim Antonia foi conquistando seus sonhos, convivendo sempre rodeada de amigos, e sempre agradecendo pela sua família, sua mamãe e sua filhinha. Dentre os sonhos dela, ela tinha o de construir uma nova casa, para deixar sua mamãe e sua filha mais seguras. E assim começou, com a ajuda de sua mãe começou a construir uma nova casa juntas. A cada passo pronto da construção ela tinha ainda mais determinação para concluir. E assim foi, até que chegou o sonhado dia da conclusão da obra. Antonia ficou encantada com a beleza da casa, e com tudo que Deus a vinha proporcionando.

Antes de se mudar para a nova casa, ela começou a sentir dores na coluna, mas achou que só seria cansaço, então guardou para si. Com o passar dos dias a dor estava mais profunda, e ela não estava mais aguentando, só que também não queria preocupar sua mãe, e nem deixar de ensinar. Assim ela foi levando, até que os amigos e sua mãe perceberam que havia algo de errado, e ela como sempre se fez de forte e disse que não era nada. Após muita insistência de sua mãe e muitas dores, ela decidiu ir se consultar, mesmo com medo tinha muita fé. O médico passou para ela fazer o exame da ressonância, o que infelizmente ela não conseguiu, pois sentia muitas dores na coluna. Depois de tentar varias vezes, decidiu voltar pra casa, infelizmente sem

conseguir. Preocupada com sua saúde, Antonia pedia incansavelmente forças a Deus. Seu irmão que estava preocupado perguntou se ela não queria ir para casa dele, em Goiás, para que ele pudesse ajudá-la. De início ela quis ir pois não queria ir sem sua mamãe e nem atrapalhar os estudos de sua filha, Leonízia. Mas ao conversar com sua mãe eia disse que iria junto com eia, sendo assim eia pediu a transferência de sua filha. Jeronimo veio busca-las, e fizeram a viagem para Goiás. Chegando lá ele a levou para o Hospital de Brasília, ela que já estava fraca ficou internada, sua mamãe ficou com ela, e sua filha foi pra casa do irmão. No segundo dia de internação, dia 15.04.2012 ela chamou sua mamãe e a disse que se acontecesse alguma coisa que ela cuidasse de sua filha, que a criasse. Horas depois de dizer isso o coraçãozinho cansado parou, a luz que iluminava a todos que a conhecia subiu para a casa do papai do céu, a tia Toinha virou um anjinho, a mamãe de Leonízia virou sua estrela. Dia 17.04.12.0 fizeram seu sepultamento em Ubaúna, pois ali estavam todos que a amavam.

Ela se foi, a luz que iluminava a vida de tantas pessoas, agora estava brilhando no céu, a tia Toinha agora estava ensinando na casa do papai Celestial, a mamãe Toinha agora guiava sua filha lá de cima.

Eu lhes contei a história da flor mais linda do meu jardim, a da minha mamãe. Falei a vocês da pessoa mais forte e mais alegre que eu tive em minha vida, lhes mostrei o nome e a história da minha anjinha protetora. E agora vos digo, você que a conheceu sabe da grandiosa pessoa que é, e vocês que não tiveram a chance de participar dessa jornada tão linda, agora passaram a conhecer. A maior mensagem que elas nos deixou foi a de amar, a de amar a todos e a tudo, a de desfrutar das bênçãos de Deus, a de ser forte nas piores provações da vida, a de mesmo na tempestade acreditar que o sol vai voltar, a de rir incansavelmente, a de valorizar a família, a de amar as crianças e de transmitir a elas sua sabedoria, e a de ter amado a sua filha mais que tudo.

A tia Toinha não esta presente de forma física, mas ela esta aqui, dentro dos nossos corações.